

A utilização de ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação nos cursos de Especialização em Educação Especial a Distância da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Este artigo analisa a utilização de ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação nos cursos de Especialização em Educação Especial a Distância da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO e faz um comparativo da evolução qualitativa e quantitativa de suas utilizações comparando as edições dos cursos de 2007/2008 e 2009/2010 sob o olhar das mudanças implementadas na prática da tutoria.

Palavras chaves: tutoria, tecnologia da informação e ensino a distância.

ABSTRACT

This paper analyses the use of Information and Communication Technologies at the distance education postgraduation courses of "Special Education" of the "Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO" and compares qualitative and quantitative the evolution of its use comparing the course editions of 2007/2008 and 2009/2010 from

the perspective of the changes made on the practice of tutoring.

Keywords: tutoring, information technology and distance learning.

1. OS CURSOS

Desde Dezembro de 2007 a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) oferece cursos de pós-graduação *latu sensu* em Educação Especial a Distância nas modalidades Deficiência Auditiva, Deficiência Mental e Deficiência Visual em operação conjunta do Departamento de Fundamentos da Educação do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) e da Coordenação de Educação a Distância (CEAD). [UNIRIO 2010]

Esses cursos seguem a regulação do Decreto Federal nº 5622/2005 [BRASIL 2010], e se apoiam em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

para mediar a relação entre professores, estudantes e conteúdo. Segundo a Resolução nº 2.666 / 2005 da UNIRIO, “define-se Educação a Distância (EAD) a modalidade de processo educacional com estratégia metodológica que enfatiza a autoaprendizagem no qual a interação docente, tutores e alunos busca superar limitações de espaço e tempo, com a aplicação pedagógica de meios e tecnologias da informação e da comunicação, sistematicamente organizados e que tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho” [UNIRIO 2005].

Em sua primeira realização os cursos selecionaram 600 estudantes para a turma 2007/2008. Já para a segunda turma 2009/2010 foram selecionados 990 candidatos, o que representa um aumento de 65%.

2. AS TICS A SERVIÇO DA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Atualmente os cursos de Especialização em Educação Especial utilizam duas TICs: um telefone que recebe ligações gratuitas (0800) e um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

2.1. O atendimento telefônico

O atendimento telefônico é feito através de plantões com horários pré-definidos dos professores-tutores na sala de tutoria da CEAD/UNIRIO. Porém, essa ferramenta somente possuirá dados estatísticos após a implementação da tecnologia VoIP na tutoria. Por falta de dados concretos, esse estudo não se aprofundará no uso dessa TIC.

2.2. O AVA e-UNI

A principal ferramenta de comunicação e interação nos cursos de Especialização em Educação Especial da UNIRIO é o AVA chamado Universidade Eletrônica, ou e-UNI. O e-UNI foi desenvolvido pela equipe da CEAD/UNIRIO a partir do software livre Moodle.

O e-UNI é utilizado por nós para mediatizar a relação dos estudantes com o conteúdo, os

professores, e os demais estudantes de forma interativa. Com sua utilização pretendemos oferecer uma educação que se aproprie de múltiplas mídias para atingir o estudante, sendo um meio para evitar que o ensino a distância se torne um ensino ‘distante’. (ANDRADE, 2010)

Com o desenvolvimento de uma plataforma própria, a UNIRIO pretendeu focar seus esforços na usabilidade do sistema para criar um ambiente onde os estudantes se sintam a vontade para interagir com o curso e possam interagir e dialogar, não sendo apenas receptores como também produtores de conteúdo. [Andrade 2009]. Dessa forma, a UNIRIO se adequa aos Referenciais de Qualidade para Educação Superior do MEC, que preveem a seguinte primícia:

Em um curso a distância o estudante deve ser o centro do processo educacional e a interação deve ser apoiada em um adequado sistema de tutoria e de um ambiente computacional, especialmente implementados para atendimento às necessidades do estudante.” (BRASIL 2007)

3. A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES-TUTORES

A educação a distância no Brasil sempre foi apoiada pela atuação de professores-tutores. Porém, essa atuação sempre foi limitada pela dificuldade de canais de comunicação síncronos com os estudantes e não agradava pois refletia o paradigma fordista da produção industrial [Belloni 1999].

(Prado 2006) nos alerta que “ Quando o foco centra no ensino a mediação pedagógica tende a enfatizar a produção de materiais. Ao contrário deste foco, quando a ênfase é centrada na aprendizagem, a mediação pedagógica privilegia as interações “. E é com esse foco nas interações que a EAD da UNIRIO prevê a atuação de seus tutores, como se vê nas atribuições dos tutores em (UNIRIO 2008) “A Interatividade na EAD corresponde ao uso das tecnologias que permitam o estabelecimento de um sistema de comunicação e de informação, através da tutoria, tendo

como objetivos: I. possibilitar ao aluno esclarecer dúvidas após o autoestudo; II. possibilitar ao aluno estabelecer laços culturais com os colegas de turma; III. possibilitar ao aluno, via meios eletrônicos, realizar estudo em grupos virtuais”, e complementa com “A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade” (UNIRIO, 2008).

4. A EVOLUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO AVA E-UNI

Baseado na mudança de paradigma das práticas de tutoria, os cursos de Educação Especial tem evoluído em suas práticas. Segundo Belloni (1999) nos últimos anos começa a ganhar espaço um modelo de EAD mais humanista e menos tecnocrata, onde a atuação do tutor passa a ser elemento fundamental para o sucesso de um curso. Nesse constante processo de busca pela conciliação do uso das tecnologias ao processo educacional, com o intuito de ampliar a possibilidade de educação (LITWIN, 2001) pode-se notar uma evolução na participação dos estudantes no AVA se comparadas às turmas de 2007/2008 e de 2009/2010. (Para esse estudo serão comparadas apenas as três disciplinas do módulo básico dos cursos, pois as demais ainda estão em andamento).

Na Tabela 1 observa-se um ganho expressivo na quantidade tanto de acessos gerais, que incluem desde visitas a página inicial a leitura de conteúdos estáticos como de acesso com criação de conteúdo, que significam que o estudante não apenas leu o que está escrito, mas também deixou sua colaboração no AVA.

Tabela 1. Comparativo da utilização da plataforma entre as turmas

Disciplinas/ Utilização	Qualquer Atividade 2007/2008	Qualquer Atividade 2009/2010	Criação de Conteúdo 2007/2008	Criação de Conteúdo 2009/2010
Metodologia Científica	179280	547180	1747	8647
Fundamentos da Educação Especial	279299	655922	2275	6661
Processos: Políticas e Sistemas	200169	482451	1501	3422

Comparando esses números, identifica-se na Tabela 2 que apesar do número de estudantes ter aumentado em 65%, as atividades no AVA subiram 160%, com destaque para as atividades de criação de conteúdo, que demonstram um crescimento de 239%.

Esse número apontam para um crescimento de 31% na probabilidade do estudante que realiza uma atividade na plataforma criar um conteúdo próprio.

Tabela 2. Evolução da utilização da plataforma e-UNI entre turmas em percentuais

Dado	Crescimento
Número de Estudantes	65,00%
Qualquer Atividade na plataforma	160,00%
Criação de Conteúdo na plataforma	239,00%
Relação Criação de Conteúdo / Qualquer atividade	31,00%

CONCLUSÃO

Face aos números apresentados pode-se concluir que as mudanças na prática de tutoria nos cursos de Especialização em Educação Especial da UNIRIO estão surtindo resultados e atingindo seus objetivos, pois como pode-se ler no Artigo 36 da Ordem de Serviço 01/2008 da UNIRIO: "São atribuições dos professores-tutores: [...] oferecer apoio e incentivar os alunos a utilizarem as tecnologias de informação e comunicação." (UNIRIO, 2008)

Esse trabalho de pesquisa não se esgota no presente artigo. Pretende ser continuado, analisando a relação entre a quantidade de interações na plataforma e-UNI e o índice de aprovações e, futuramente, após a implantação de atendimento telefônico com VoIP, analisando os dados dos atendimentos feitos por meio telefônico e suas relações com os números de interações na plataforma e-UNI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, H. R. ; Gouvêa, C. **A Plataforma e-UNI no Desenvolvimento de Material Didático da UNIRIO.** Rio de Janeiro, 2009
- ANDRADE, H. R. ; Marins, P. ; Martins, D. **Manual de Uso da Plataforma e-UNI para Estudantes.** Rio de Janeiro.(2010)
- BELLONI, M. L. **Educação a Distância.** Campinas: Autores Associados, 1999
- BRASIL (2005) República Federativa do Brasil. Presidência da República. **Decreto Federal nº 5622/2005.** Brasília
- BRASIL República Federativa do Brasil. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância.** Brasília, 2007.
- LITWIN, E. Das tradições à virtualidade. In: LITWIN, Edith (Org.). **Educação a Distância: Temas para o Debate de uma Nova Agenda Educativa.** Porto Alegre: Artmed. p. 13-22. 2001
- PRADO, M. E. **A Mediação Pedagógica: suas Relações e Interdependências.** In: Anais do XVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Brasília.(2006)
- UNIRIO. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. **Resolução nº 2.666/ 2005.** Rio de Janeiro, 2005
- UNIRIO. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Gabinete da Reitoria. **Ordem de Serviço GR n 01, de 15 de setembro de 2008.** Rio de Janeiro, 2008.
- UNIRIO. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. **Sítio da Coordenação de Educação a Distância.** Visitado em 22/03/2010, disponível em <<http://www.unirio.br/cead/>>